

Título: A degradação ambiental ocasionada pelas lavagens de carros localizadas em perímetro urbano na Amazônia

Autor(es) Edilene Quaresma Tobelem; Francisco Cerqueira Antunes Junior; Raimundo Magno Santos de Andrade; Risolete Nunes de oliveira Araújo

E-mail para contato: risolete.araujo@hotmail.com

IES: ESTÁCIO MACAPÁ

Palavra(s) Chave(s): Ambiente artificial. Degradação ambiental. Ineficácia da lei ambiental

RESUMO

A presente pesquisa é resultado de reflexões a respeito da degradação ambiental provocada pelas lavagens de carros no Município de Macapá/Amapá/Brasil, relacionando-a com a esfera jurídica através do Direito Ambiental e com olhar voltado para o meio ambiente artificial (urbano), a pesquisa tornou-se possível mediante a aplicação de posicionamentos teórico-metodológicos tendo como alicerces os escritos de Fiorillo, Fuhrer, Milaré, Barbieri, Antunes, e Gil; e como instrumento jurídico a CRFB/88, a Lei complementar nº 010/98 que instituiu o Código de Postura do Município de Macapá e a Lei Complementar nº 026/2004, que instituiu o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental do Município de Macapá Macapá/Amapá/Brasil. No que concerne ao objetivo proposto, trata-se de uma pesquisa exploratória: tecnicamente à pesquisa é um estudo de caso desenvolvido com observação direta das atividades poluentes do grupo estudado. O campo de pesquisa escolhido foi o perímetro urbano situado na Rua Hamilton Silva entre as Avenidas Pedro Nazarino e Clodóvio Coelho no Bairro do Trem. A metodologia aplicada para obter êxito no estudo em tela foi uma extensa pesquisa bibliográfica sobre o tema em foco, bem como entrevistas e aplicação de questionário e também uma pesquisa de campo em lócus. A pesquisa esta dividida em três fases: leituras teóricas, pesquisa de campo, e análise de dados. Ao termino destas três fases do desenvolvimento, observou-se que essa prática poluidora envolve, além das questões ambientais, questões sócio-culturais e econômicas. Vale frisar que o trabalho aponta como fatores preponderantes para essa degradação ambiental, a falta de uma fiscalização rigorosa pelos órgãos competentes, a falta de legislação própria ou a ineficácia da legislação atual. Por fim, a pesquisa aponta caminhos para esse debate que é inédito até o presente momento, destacando que a falta de uma fiscalização rigorosa pelos órgãos competentes é o principal fator que sustenta essa prática nociva à sociedade.